

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: TRABALHO, SOCIEDADE E DESIGUALDADES

PROFESSOR: FRANCISCO E. B. VARGAS

SEMESTRE: 2019/2

QUESTÕES PREPARATÓRIAS PARA A AVALIAÇÃO ESCRITA

1. O trabalho é uma atividade humana constitutiva de nossa vida social e que se transforma historicamente em formas sociais particulares. Neste sentido, analise o que é o trabalho e quais são suas especificidades nas sociedades modernas. Analise, ainda, em que consiste a centralidade do trabalho e o que alguns autores chamam de uma “invenção do trabalho na modernidade” (sociedade do trabalho). (Autores de referência: Marx, Braverman, Arendt, Gorz, Silva)

2. O desenvolvimento do mercado de trabalho também é um fenômeno tipicamente moderno que se traduz em diferentes fases da constituição da chamada sociedade salarial. Assim, defina em que consiste o mercado de trabalho, quais suas especificidades, características e diferenças em relação aos demais mercados. Indique, ainda, qual seria a contribuição específica de uma sociologia do mercado de trabalho para a compreensão desse fenômeno e de suas desigualdades e assimetrias. (Autores de referência: Offe, Polanyi)

3. As sociedades contemporâneas passam por uma crise que pode ser identificada também como uma crise da sociedade do trabalho, caracterizada, segundo alguns autores, pela perda de centralidade do trabalho, pela crise da cidadania social e de reconhecimento pelo trabalho. Assim sendo, analise os seguintes pontos:

- O que significa essa crise da sociedade do trabalho (Silva)? Como se caracteriza essa crise segundo autores como Castel que fala sobre a “sociedade salarial”, a “nova questão social” e a “precarização do trabalho”?

- Qual relação entre essa crise e o processo de reestruturação produtiva do capitalismo contemporâneo? De que forma esse processo de reestruturação produtiva impacta o mercado de trabalho? (Silva, Rifkin)

4. Analise a formação e as transformações do mercado de trabalho no Brasil, suas fases históricas de constituição e desenvolvimento, caracterizando os diversos períodos na consolidação da “sociedade salarial” no Brasil e de uma cidadania social. Como, segundo alguns autores, reproduzem-se as profundas desigualdades sociais no Brasil e como se consolidam os direitos sociais nesse processo (“cidadania regulada”, cidadania restrita)? O capitalismo periférico brasileiro e latino-americano levaria a formação de uma “massa marginal” incapaz de ser integrada pelo trabalho? Como essas transformações se traduzem ao nível biográfico e identitário, nas trajetórias de trabalhadoras e trabalhadores no mercado de trabalho? Qual é a importância do trabalho na construção das identidades sociais? (Adalberto Cardoso, Claude Dubar, Araújo & Nunes)

5. Analise os dados das tabelas abaixo e selecione indicadores e informações que você considere relevantes e que expressem características significativas do mercado de trabalho no Brasil. Indique, ainda, como os principais indicadores estatísticos são construídos, mostrando sua relevância.

Tabela 6318 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade - Total, coeficiente de variação, variações percentuais e absolutas em relação aos três trimestres móveis anteriores e ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, e média anual, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação	
Brasil	
Variável - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	
Condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação	jan-fev-mar 2019
Total	170.500
Força de trabalho	105.250
Força de trabalho - ocupada	91.863
Força de trabalho - desocupada	13.387
Fora da força de trabalho	65.250
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	

Tabela 6438 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade - Total, coeficiente de variação, variações percentuais e absolutas em relação aos três trimestres móveis anteriores e ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, e média anual - por tipo de medida de subutilização da força de trabalho na semana de referência	
Brasil	
Variável - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	
Tipo de medida de subutilização da força de trabalho na semana de referência	jan-fev-mar 2019
Total	170.500
Desocupado	13.387
Subocupado por insuficiência de horas trabalhadas	6.768
Força de trabalho potencial	8.169
Desocupado ou na força de trabalho potencial	21.556
Desocupado ou subocupado por insuficiência de horas trabalhadas	20.155
Desocupado ou na força de trabalho potencial ou subocupado por insuficiência de horas trabalhadas	28.324
Força de trabalho ampliada	113.419
Desalentado	4.843
Força de trabalho ou desalentado	110.093
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	

Tabela 6320 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Total, coeficiente de variação, variações percentuais e absolutas em relação aos três trimestres móveis anteriores e ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, e média anual - por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	
Brasil	
Variável - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Mil pessoas)	
Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	jan-fev-mar 2019
Ocupados	91.863
Empregado	61.512
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	44.042
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	32.918

Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	11.124
Trabalhador doméstico	6.108
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	1.768
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	4.340
Empregado no setor público	11.362
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - com carteira de trabalho assinada	1.224
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - sem carteira de trabalho assinada	2.150
Empregado no setor público - militar e funcionário público estatutário	7.989
Empregador	4.435
Empregador com CNPJ	3.587
Empregador sem CNPJ	848
Conta própria	23.750
Conta própria com CNPJ	4.762
Conta própria sem CNPJ	18.988
Trabalhador familiar auxiliar	2.166
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	
Informalidade	39.616

Tabela 3918 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Total, coeficiente de variação, variações percentuais e absolutas em relação aos três trimestres móveis anteriores e ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, e média anual - por contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho

Variável - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Mil pessoas)	
Brasil	
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	jan-fev-mar 2019
Total	91.863
Contribuintes	58.407
Não contribuintes	33.456
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal	

TAXAS	jan-fev-mar 2019
Taxa de desemprego	12,7
Taxa total de subutilização	25,0
Taxa total de informalidade	43,1
Taxa de informalidade por contribuição	36,4
Taxa de informalidade no emprego	25,3
Taxa de informalidade no trabalho por conta própria	79,9
Taxa de informalidade no trabalho doméstico	71,1